

Presentation / Apresentação

The group of agricultural practices constituting the so-called Conservation Agriculture is one of the most outstanding progresses of the agriculture development in the last decades. The reduction or elimination of soil movement to maintain plants residues on soil surface, the increasing biodiversity through crop rotations and multiple cropping systems including the use of cover crops, the crop-livestock integration and the agro-forestry systems, constitute the sustaining basis of a holistic production model, mainly because of the benefits in the protection of soil, water, air and biota in cultivated lands.

In the context of Conservation Agriculture, one of the most efficient modality to guarantee sustainability and address the problems of environmental degradation is the No-Tillage System, counting today with approximately 70 millions ha all over the world.

Brazil, along the last three decades, has been accumulating considerable knowledge about no-tillage, being a reference not only in Latin America, but all over the world, having a no-tillage cultivated area above 19 millions ha.

Due to these advances, Brazil has been qualified to carry the II World Congress of Conservation Agriculture – “Producing in Harmony with Nature”. The congress is promoted by the Brazilian Federation of No-Tillage on Crop Residues - FEBRAPDP and by Confederation of the American Associations for Sustainable Agriculture - CAAPAS, together with other national and international organizations.

Certainly, with the outcomes of this congress we will have powerful tools to make society and our governors aware of the needs to incentive the use of conservation practices, especially the No-Tillage System, so that in the next decades we can spread these practices all over the agricultural lands in the world.

To conserve the soil means permanent environmental protection, agriculture sustainability and security in the food production.

“We did not inherit the land from our parents; we got it temporarily from our children” (Lester Brown).

Organizing Committee

O conjunto de práticas que constituem a Agricultura Conservacionista é um dos mais notáveis progressos do desenvolvimento agrícola das últimas décadas. A redução ou eliminação do revolvimento para preservar os resíduos vegetais sobre a superfície do solo, a ampliação da biodiversidade por meio de rotação de culturas e cultivos múltiplos, uso de plantas de cobertura, integração lavoura-pecuária e sistemas agro-florestais, constituem os pilares de sustentação de um modelo holístico de produção, principalmente pelos seus benefícios na proteção do solo, da água, do ar e da biota em terras cultivadas.

No contexto da Agricultura Conservacionista, uma das modalidades mais eficazes para garantir a sustentabilidade e combater os problemas da degradação ambiental é o Sistema Plantio Direto, que conta hoje com aproximadamente 70 milhões de hectares em todo o mundo.

O Brasil, que ao longo das últimas décadas acumulou um grande elenco de conhecimentos, tornando-se referência não só na América Latina, mas em todo o mundo, conta hoje com uma área cultivada superior a 19 milhões de hectares sob o Sistema Plantio Direto.

Dessa forma, o Brasil qualificou-se para sediar o II Congresso Mundial sobre Agricultura Conservacionista – “Produzindo em Harmonia com a Natureza”. O congresso é promovido pela Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha - FEBRAPDP e a Confederação das Associações Americanas para uma Agricultura Sustentável – CAAPAS, em parceria com outras organizações nacionais e internacionais.

Certamente, com os resultados deste Congresso, teremos instrumentos para conscientizar a sociedade e nossos governantes da necessidade de incentivar o uso de práticas conservacionistas, em especial o Plantio Direto, para que possamos atingir nas próximas décadas, a totalidade da área agrícola mundial com o uso dessas práticas.

Conservar o Solo significa permanente proteção ambiental, sustentabilidade da agricultura e segurança na produção de alimentos.

“Não herdamos a terra de nossos pais, nós a tomamos emprestada de nossos filhos” (Lester Brown).

Comissão Organizadora